



Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Projeto 4D

Discente: Yan Costa Macedo

Matrícula: 201820218

Disciplina Compiladores.

Curso Ciência da Computação

Semestre 2022.2

Professor César Alberto Bravo Pariente

Ilhéus – BA

2022

Índice

1. Introdução	3
1.1. Objetivo do Compilador	3
1.2. Linguagem de Programação	3
2. Módulos do compilador	4
2.1. P-CODE Machine	4
2.2. Scanner (Analisador Léxico)	5
2.3. Parser (Analisador Sintático)	5
2.4. ADA2ASA (Árvore Sintática para Árvore Sintática Abstrata)	6
2.5. ASA2NP* (Árvore Sintática Abstrata para Notação Polonesa)	6
2.6. NP2GCI (Gerador de Código Intermediário)	6
2.7. GCI2GCO (Gerador de Código Objeto)	6
3. Implementações	7
3.1. Projeto 01 P-CODE-Machine	7
3.2. Projeto 01	9
3.2.1. Automato	9
3.2.2.Exercicio 01 – Soma de dois inteiros	11
3.2.3.Exercicio 02 – Soma dos naturais 1 até 10	11
3.2.4.Exercicio 03 – Soma dos naturais 1 até 100	12
3.2.5.Exercicio 04 – Soma dos quadrados 1 até 100	12
3.2.6.Exercicio 05 – Soma dos cubos 1 até 100	13
3.2.7.Exercicio 06 – Função Fatorial de 5	14
3.2.8.Exercicio 07 – Função Fibonacci de 4	15
3.2.9.Exercicio 07 - extra Fibonacci de 10	15
3.2.10.Exercicio 08 – Função Fatorial de 5 Recursiva	16
3.2.11.Exercicio 09 – Função Fibonacci de 4 Recursiva	17
3.2.12.Exercicio 09 – extra Fibonnaci de 10 Recursiva	18
3.3. Projeto 02	18
3.3.1. Parser(Geração de ADA)	18
3.3.2. Parser(Geração de ASA)	21
3.3.2. Lex	23
3.3.3. ADA2ASA	27

3.4. Projeto 03	30
3.4.1. Geração de nova Linguagem e ASA	30
3.4.2. ASA2NP*	30
3.4.3. NP2GCI	30
3.4.4. GCI2GCO	30
4. Casos de Uso	30
4.1. Caso de Uso compilação bem sucedida	30
4.2. Casos de Uso de erros sintáticos	30
4.2.1. Cadeia consumida e pilha não vazia	30
4.2.2. Cadeia não consumida e pilha vazia	30
4.2.3. Token recebido diferente do esperado pelo parser	31
Referências	32

1. Introdução

Neste relatório é descrita as primeiras etapas da implementação de um compilador simples, que tem como intuito transformar um código fonte em instruções p-code. O projeto total ainda está incompleto mas a implementação encontra-se em andamento para corresponder o resultado esperado. Nesta seção serão apontados o objetivo de se implementar um compilador, e detalhada a linguagem de programação aceita por este até o momento. Inicialmente, o projeto consistia em fazer um algoritmo que utilizasse um arquivo .txt para definir a linguagem de programação que seria utilizada. Esta metodologia por si só, está em desenvolvimento e encontra-se na pasta “PESSOAL” do projeto 2. Devido ao cronograma e disponibilidade do discente, o projeto seguiu apenas com a definição de uma linguagem. Os módulos desenvolvidos para o funcionamento do compilador foram: Parser, o qual analisa uma programa de entrada e determina uma estrutura segundo uma gramática; ADA2ASA que transforma a árvore de análise descendente (ADA) em árvore de sintaxe abstrata (ASA); Assimilarmente, por enquanto não será tratado sobre os módulos ASA2NP* / NP2GCI / GCI2GCO nesse relatório.

1.1. Objetivo do Compilador

Oferecer a análise de programas, utilizando regras gramaticais e a conversão de códigos fonte para o código objeto p-code, permitindo sua execução em uma p-code-machine.

1.2. Linguagem de Programação

A estrutura da linguagem de programação para a qual o compilador está sendo desenvolvido é primeiramente a utilização de uma função, que pode ser a main ('m'), uma outra função ('n' ou 'g'). A estrutura dessas funções é, por exemplo, $m(\{ C; r(E) \})$, onde C pode ser derivado em atribuições, manipulações(soma, subtração,multiplicação ou divisão), laços de repetições ou condicionais, por fim a função de retorno.

A estrutura de atribuições para uma variável é dada pela utilização do nome da variável('h', 'i', 'j', 'k', 'z') e em seguida o símbolo de igual('=') e por fim um número('0' ou '1'), uma variavel('x' ou 'y') ou uma expressão aritmética utilizando os números e variáveis organizadas por parenteses, por exemplo $(x*(1/1)+(y-0))$ fazendo uso dos símbolos de operação binária: '+', '-', '*' e '/'.

As manipulações como mostradas anteriormente, são essas expressões aritméticas e que são utilizadas também como condicional dos laços de repetição e dos laço if.

Os Laços de repetições contem a estrutura de $w(E)\{C;\}$ ou $o(E;E;E)\{C;\}$, tal que C continua como a explicação dada anteriormente, e o E é a expressão aritmética. O mesmo se diz sobre a condicional $f(E)\{C;\}$ Como mostrado, o fim de todo conjunto é definido por um ponto-e-vírgula.

A função de retorno é representada por um 'r', e segue o padrão $r(E);$, onde 'E' é uma expressão.

```
p1 = S → M
p2 = S → GM
p3 = S → NGM
p4 = F → f(){C;r(E);}
p5 = G → g(){C;r(E);}
p6 = M → m(){C;r(E);}
p7 = E → 0
p8 = E → 1
p9 = E → x
p10 = E → y
p11 = E → (EXE)
p12 = X → +
p13 = X → -
p14 = X → *
p15 = X → /
p16 = C → h=E
p17 = C → i=E
p18 = C → j=E
p19 = C → k=E
p20 = C → z=E
p21 = C → (EXE)
p22 = C → w(E){C;}
p23 = C → f(E){C;}
p24 = C → o(E;E;E){C;}
```

You, last month • Att readme's

2. Módulos do compilador

Esta seção apresenta uma descrição para cada módulo do compilador. Para os módulos implementados é demonstrado como fazer a execução do algoritmo individualmente e como manipular o arquivo de entrada.

2.1. P-Code-Machine(implementation)

Este módulo é o responsável para execução do código objeto (P-CODE). Utilizaremos o módulo 1 para explicação da implementação do executável.

Para executar o código, deve haver um input_file.txt na pasta de origem.

Para compilar o módulo:

```
$ gcc p-code.c -o p-code
```

para executar:

```
$ ./p-code
```

2.2. Scanner (Analisador Léxico)

Este módulo realiza o processo de fazer uma varredura caractere por caractere do programa fonte submetido ao txt, traduzindo tokens. Neste módulo são reconhecidas todas as palavras reservadas, constantes, identificadores e qualquer outra palavra que pertença à linguagem adotada.

Para executar o código, deve haver um input_file.txt na pasta de origem.

Para compilar o módulo:

```
$ gcc proj2b.c -o proj2b
```

para executar:

```
$ ./proj2b
```

2.3. Parser (Analisador Sintático)

Este módulo realiza o processo de analisar uma cadeia de entrada. O parser converte texto na entrada em uma estrutura de dados (No caso desse projeto, uma árvore). O parser está diretamente ligado ao scanner, o parser o ativa para obter os símbolos (tokens) e assim usar um conjunto de regras para construir a árvore sintática e a tabela de símbolos. A saída deste módulo é a árvore de análise sintática em um vetor.

Para executar o código, deve haver um input_file.txt na pasta de origem.

Para compilar o módulo:

```
$ gcc proj2a.c -o proj2a
```

para executar :

```
$ ./proj2a
```

O código fonte da implementação deste módulo está no [Apêndice B](#).

2.4. ADA2ASA (Árvore Sintática para Árvore Sintática Abstrata)

Este é o módulo responsável por transformar a árvore de análise (ADA) na árvore sintática abstrata (ASA). Consideramos nessa etapa todos os símbolos que são operandos e operadores, entretanto os símbolos como parênteses e vírgulas são desconsiderados. A saída deste módulo é a árvore sintática abstrata em forma de vetor com os símbolos e os respectivos índices de cada um (Representadas por uma struct).

Para executar o código, deve haver um input_file.txt na pasta de origem.
Para compilar o módulo:

```
$ gcc proj2c.c -o proj2c -w
```

para executar :

```
$ ./proj2c
```

O código fonte da implementação deste módulo está no [Apêndice C](#).

2.5. ASA2NP* (Árvore Sintática Abstrata para Notação Polonesa)

Este módulo é responsável por transformar a árvore de sintaxe abstrata (ASA) em notação polonesa ou polonesa reversa (NP*). Convertendo a árvore para notação polonesa para uma busca pré-ordem. **Esse módulo não foi implementado até o momento e está em desenvolvimento.**

2.6. NP2GCI (Gerador de Código Intermediário)

Este módulo transforma a saída do módulo de notação polonesa para um código intermediário. **Esse módulo também não foi implementado até o momento e está em desenvolvimento.**

2.7. GCI2GCO (Gerador de Código Objeto)

Este módulo é responsável por transformar o código intermediário em código objeto. O código objeto é gerado em p-code. Assim, este componente gera como saída, um programa semanticamente equivalente ao código fonte dado como entrada pelo usuário, mas escrito em p-code. Esse módulo não foi implementado. **Apenas o p-code.**

3. Implementações

Nesta seção será introduzida e acompanhada os Códigos que foram utilizados para compilação do compilador, e suas explicações.

3.1. Projeto 01 - P-CODE-MACHINE

O primeiro projeto foi composto pela geração do código que lê códigos em linguagem P-CODE e os executa. Foram atribuídas ao longo do projeto, 3 Atividades que serão demonstradas a seguir:

p-code.c

-Função que enumera as funções que utilizamos no PCODE

```
enum
{
    LIT,
    OPR,
    LOD,
    STO,
    CAL,
    INT,
    JMP,
    JPC
} instructionC;
char *instructionString[] = {"LIT", "OPR", "LOD", "STO", "CAL", "INT", "JMP", "JPC"};
```

-Estrutura de comandos do P-CODE

```
typedef struct
{
    int operation; // f
    int level;     // l
    int argument;  // a
} instructionSTRUCT;

// Array of code-instructions >INPUT<
instructionSTRUCT instructions[C_MAX_INSTRUCTIONS];
```


-Função main responsável pela chamada das funções pela obtenção dos dados e pela interface

```
printf("Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)\n");

for (int i = 0; i < C_MAX_INSTRUCTIONS; i++)
{
    scanf("\n%[^ ] %d %d", function, &l, &a);

    if (strcmp(function, "END") == 0)
    {
        printf("—End of Program—\n");
        break;
    }
    else
    {
        int code = getInstructionCode(function);
        if (code != -1)
        {
            instructionCurrent.operation = code;
            instructionCurrent.level = l;
            instructionCurrent.argument = a;

            // Store the instruction for Logs
            instructions[i] = instructionCurrent;
            totalInstructions++;
        }
        else
        {
            printf("Unknow Instruction\n");
            i--; // Rewind the program
        }
    }
}

printf("\n Starting the P-code \n");
printf("\n ... Starting the P-code ... \n");
printf("%-10s %-15s %-15s %-15s %-15s %s\n", "Inst", "Level", "Arg", "topstack", "program", "Stack");
do
{
    execute();
} while (program != 0);

return 0;
```

- Função que retorna o nome da função utilizada(LIT OPR ...)

```
char *getInstructionName(int i)
{
    return instructionString[i];
}
```

-função de execução principal do Switch case para tratamentos das funções

```
void execute()
{
    instructionSTRUCT instructionCurrent = instructions[program]; // Stores the Current instruction

    program++;
    switch (instructionCurrent.operation)
    {
    case LIT:
        topstack++;
        stack[topstack] = instructionCurrent.argument;
        break;
    case OPR:
        switch (instructionCurrent.argument)
        {
        case 0: // RTN
            topstack = base - 1;
            program = stack[topstack + 3];
            base = stack[topstack + 2];
            break;
        case 1: // NEG
            stack[topstack] = -1 * stack[topstack];
            break;
        case 2: // ADD
            topstack--;
            stack[topstack] += stack[topstack + 1];
            break;
        case 3: // SUB
            topstack--;
            stack[topstack] -= stack[topstack + 1];
            break;
        case 4: // MUL
```

3.2. Projeto 01 - abcd

3.2.1. Automato:

```
Linha 1 -> Accept : 01010101

Linha 2 -> Accept : 01111111

Linha 3 -> Accept : 01111000

Linha 4 -> Reject : 01150000

Linha 5 -> Accept : 0111110111

Linha 6 -> Reject : 01as001414

Linha 7 -> Accept : 11111100000
```

-Funções Q0 e Q1

```
int Q1(char *X, int i)
{
    if (X[i] == '\n')
        return 1;
    else if (X[i] == '1' || X[i] == '0')
        return Q1(X, i + 1);
    else
        return 0; // error
}

int Q0(char *X)
{
    if (X[0] == '0' || X[0] == '1')
        return Q1(X, 1);
    else
        return 0; // error
}
```

-Função de Execução do autômato e verificação de aceitação e negação

```
void automato(char *line)
{
    int result;

    result = Q0(line);

    if (result == 1)
        printf("Accept : %c ", line);
    else if (result == 0)
        printf("Reject : %s ", line);

    printf("\n\n\n");
}
```

-Função main responsável pela chamada e leitura do archive

```
void main(int argc, char *argv[])
{
    FILE *archive;
    char line[100];
    char *result;
    int i;

    // Abre um arquivo TEXTO para LEITURA
    archive = fopen("ArqTeste.txt", "rt");

    if (archive == NULL) // Se houve erro na abertura
    {
        printf("Problemas na abertura do arquivo\n");
        return;
    }

    i = 1;
    while (!feof(archive))
    {
        // Lê uma linha (inclusive com o '\n')
        result = fgets(line, 100, archive);

        printf("Linha %d → ", i);

        if (result) // Se foi possível ler
            automato(line);
        i++;
    }
    fclose(archive);
}
```

-PCODE

3.2.2. Exercício 01 :

Soma de dois números inteiros;

Resolução:

```
...Starting the P-code...
Inst      Level      Arg      topstack      program      Stack
INT       0          4         0             1           0 0 0 0
LIT       0          6         6             2           0 0 0 0 6
LIT       0          4         4             3           0 0 0 0 6 4
OPR       0          2        10             4           0 0 0 0 10
STO       0          3        10             5           0 0 0 10
OPR       0          0         0             0           0

kirito@kirito-Aspire-A515-41G:~/Documentos/Compiladores/PCODE - 1$ _
```

3.2.3. Exercício 02:

Soma dos números naturais de 1 até 10;

Resolução:

```
• → PCODE - 1 cd "/home/kirito/Documentos/Compiladores/PCODE - 1"
• → PCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 10
STO 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
LIT 0 1
OPR 0 3
STO 0 3
LOD 0 3
JPC 0 13
LOD 0 3
OPR 0 2
JMP 0 4
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0
---End of Program---
```

OPR	0	2	55	12	0 0 0 1 55
JMP	0	4	55	4	0 0 0 1 55
LOD	0	3	1	5	0 0 0 1 55 1
LIT	0	1	1	6	0 0 0 1 55 1 1
OPR	0	3	0	7	0 0 0 1 55 0
STO	0	3	55	8	0 0 0 0 55
LOD	0	3	0	9	0 0 0 0 55 0
JPC	0	13	55	13	0 0 0 0 55
STO	0	3	55	14	0 0 0 55
OPR	0	0	0	0	0

```
• → PCODE - 1
```

3.2.4. Exercício 03:

Soma dos números naturais de 1 até 100;

```
• → PCODE - 1 cd "/home/kirito/Documentos/Compiladores/PCODE - 1"
./"p-code"
• → PCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 100
STO 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
LIT 0 1
OPR 0 3
STO 0 3
LOD 0 3
JPC 0 13
LOD 0 3
OPR 0 2
JMP 0 4
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0
---End of Program---

STO      0      3      5049      8      0 0 0 1 5049
LOD      0      3      1      9      0 0 0 1 5049 1
JPC      0      13     5049     10     0 0 0 1 5049
LOD      0      3      1      11     0 0 0 1 5049 1
OPR      0      2      5050     12     0 0 0 1 5050
JMP      0      4      5050     4      0 0 0 1 5050
LOD      0      3      1      5      0 0 0 1 5050 1
LIT      0      1      1      6      0 0 0 1 5050 1 1
OPR      0      3      0      7      0 0 0 1 5050 0
STO      0      3      5050     8      0 0 0 0 5050
LOD      0      3      0      9      0 0 0 0 5050 0
JPC      0      13     5050     13     0 0 0 0 5050
STO      0      3      5050     14     0 0 0 0 5050
OPR      0      0      0      0      0
```

Resolução:

3.2.5. Exercício 04:

Soma dos quadrados dos números naturais de 1 até 100(iterativamente);

Resolução:

```
• → PCODE - 1 cd "/home/kirito/Documentos/Compiladores/PCODE - 1"
./"p-code"
• → PCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 100
STO 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
OPR 0 4
LOD 0 3
LIT 0 1
OPR 0 3
STO 0 3
LOD 0 3
JPC 0 17
LOD 0 3
LOD 0 3
OPR 0 4
OPR 0 2
JMP 0 6
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0
```

Compiled successfully!

```

LOD      0      3      1      11      0 0 0 1 338349 1
JPC      0      17     338349    12      0 0 0 1 338349
LOD      0      3      1      13      0 0 0 1 338349 1
LOD      0      3      1      14      0 0 0 1 338349 1 1
OPR      0      4      1      15      0 0 0 1 338349 1
OPR      0      2      338350    16      0 0 0 1 338350
JMP      0      6      338350     6      0 0 0 1 338350
LOD      0      3      1      7      0 0 0 1 338350 1
LIT      0      1      1      8      0 0 0 1 338350 1 1
OPR      0      3      0      9      0 0 0 1 338350 0
STO      0      3      338350    10      0 0 0 0 338350
LOD      0      3      0      11      0 0 0 0 338350 0
JPC      0      17     338350    17      0 0 0 0 338350
STO      0      3      338350    18      0 0 0 0 338350
OPR      0      0      0      0      0
→ PCODE - 1 _

```

3.2.6. Exercício 05:

Soma dos cubos dos números naturais de 1 até 100(iterativamente);

Resolução:

```

→ PCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 100
STO 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
OPR 0 4
OPR 0 4
LOD 0 3
LIT 0 1
OPR 0 3
STO 0 3
LOD 0 3
JPC 0 21
LOD 0 3
LOD 0 3
LOD 0 3
OPR 0 4
OPR 0 4
OPR 0 2
JMP 0 8
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0_

```

```

LOD      0      3      1      13      0 0 0 1 25502499 1
JPC      0      21     25502499    14      0 0 0 1 25502499
LOD      0      3      1      15      0 0 0 1 25502499 1
LOD      0      3      1      16      0 0 0 1 25502499 1 1
LOD      0      3      1      17      0 0 0 1 25502499 1 1 1
OPR      0      4      1      18      0 0 0 1 25502499 1 1
OPR      0      4      1      19      0 0 0 1 25502499 1
OPR      0      2      25502500    20      0 0 0 1 25502500
JMP      0      8      25502500     8      0 0 0 1 25502500
LOD      0      3      1      9      0 0 0 1 25502500 1
LIT      0      1      1      10      0 0 0 1 25502500 1 1
OPR      0      3      0      11      0 0 0 1 25502500 0
STO      0      3      25502500    12      0 0 0 0 25502500
LOD      0      3      0      13      0 0 0 0 25502500 0
JPC      0      21     25502500    21      0 0 0 0 25502500
STO      0      3      25502500    22      0 0 0 0 25502500
OPR      0      0      0      0      0
→ PCODE - 1

```

3.2.7. Exercício 06:

Main chama função Fat(5);

Resolução:

```
→ PPCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 5
STO 0 3
LOD 0 3
STO 0 7
CAL 0 9
LOD 0 7
STO 0 3
OPR 0 0
INT 0 4
LOD 0 3
LOD 0 3
LIT 0 1
OPR 0 3
STO 0 3
LOD 0 3
JPC 0 20
LOD 0 3
OPR 0 4
JMP 0 11
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0
```

Compiled successfully!

JPC	0	20	120	17	1 1 6 1 120
LOD	0	3	1	18	1 1 6 1 120 1
OPR	0	4	120	19	1 1 6 1 120
JMP	0	11	120	11	1 1 6 1 120
LOD	0	3	1	12	1 1 6 1 120 1
LIT	0	1	1	13	1 1 6 1 120 1 1
OPR	0	3	0	14	1 1 6 1 120 0
STO	0	3	120	15	1 1 6 0 120
LOD	0	3	0	16	1 1 6 0 120 0
JPC	0	20	120	20	1 1 6 0 120
STO	0	3	120	21	1 1 6 120
OPR	0	0	5	6	0 0 0 5
LOD	0	7	120	7	0 0 0 5 120
STO	0	3	120	8	0 0 0 120
OPR	0	0	0	0	0

```
→ PPCODE - 1
```

3.2.8. Exercício 07:

Main chama função Fib(4);
Extra: Fib(10);
Resolução:

```
→ PPCODE - 1 ./"p-code"
Please enter the instructions (Instruction END 0 0 to stopstack the input)
INT 0 4
LIT 0 4
STO 0 3
LOD 0 3
STO 0 7
CAL 0 9
LOD 0 7
STO 0 3
OPR 0 0
INT 0 6
LIT 0 1
LIT 0 0
STO 0 4
STO 0 5
LOD 0 3
JPC 0 27
LOD 0 5
LOD 0 4
LOD 0 5
OPR 0 2
STO 0 5
STO 0 4
LOD 0 3
LIT 0 1

OPR 0 3
STO 0 3
JMP 0 14
STO 0 3
OPR 0 0
END 0 0
```

STO	0	4	5	22	1 1 6 1 3 5
LOD	0	3	1	23	1 1 6 1 3 5 1
LIT	0	1	1	24	1 1 6 1 3 5 1 1
OPR	0	3	0	25	1 1 6 1 3 5 0
STO	0	3	5	26	1 1 6 0 3 5
JMP	0	14	5	14	1 1 6 0 3 5
LOD	0	3	0	15	1 1 6 0 3 5 0
JPC	0	27	5	27	1 1 6 0 3 5
STO	0	3	3	28	1 1 6 5 3
OPR	0	0	4	6	0 0 0 4
LOD	0	7	5	7	0 0 0 4 5
STO	0	3	5	8	0 0 0 5
OPR	0	0	0	0	0

→ PPCODE - 1

Fib(10):

LOD	0	3	0	15	1 1 6 0 55 89 0
JPC	0	27	89	27	1 1 6 0 55 89
STO	0	3	55	28	1 1 6 89 55
OPR	0	0	10	6	0 0 0 10
LOD	0	7	89	7	0 0 0 10 89
STO	0	3	89	8	0 0 0 89
OPR	0	0	0	0	0

→ PPCODE - 1

3.2.9. Exercício 08:
Main chama função Fat(5) Recursiva;
Resolução:

```

1  INT 0 4
2  LIT 0 5
3  STO 0 3
4  LOD 0 3
5  STO 0 7
6  CAL 0 8
7  LOD 0 7
8  OPR 0 0
9
10 INT 0 4
11 LOD 0 3
12 JPC 0 21 // SE FOR 0 PULA PRA
13 LOD 0 3
14 LIT 0 1
15 OPR 0 3 // O BUFFER ESTÁ COM n-1
16 STO 0 7 // ENVIA n-1 COMO PARAMETRO
17 CAL 0 8 /  CHAMADA RECURSIVA
18 LOD 0 7 // LOAD O VALOR RESULTADO DA RECURSÃO
19 LOD 0 3
20 OPR 0 4 // MULTIPLICA
21 STO 0 3 // ARMAZENA SER ACESSADO NO RETORNO
22 OPR 0 0
23
24 LIT 0 1
25 STO 0 3 // ARMAZENA 1 NO RETORNO CASO n == 0
26 OPR 0 0

```

LOD	0	3	4	19	5 5 17 4 6 4
OPR	0	4	24	20	5 5 17 4 24
STO	0	3	24	21	5 5 17 24
OPR	0	0	5	17	1 1 6 5
LOD	0	7	24	18	1 1 6 5 24
LOD	0	3	5	19	1 1 6 5 24 5
OPR	0	4	120	20	1 1 6 5 120
STO	0	3	120	21	1 1 6 120
OPR	0	0	5	6	0 0 0 5
LOD	0	7	120	7	0 0 0 5 120
STO	0	3	120	8	0 0 0 120
OPR	0	0	0	0	0

→ PCODE - 1 _

3.2.10. Exercício 09:

Main chama função Fib(4) Recursiva;

Extra: Fib(10) Recursiva;

Resolução:

```

1  INT 0 4
2  LIT 0 4
3  STO 0 3
4  LOD 0 3
5  STO 0 7
6  CAL 0 9
7  LOD 0 7
8  STO 0 3
9  OPR 0 0
10

```

```

11 INT 0 4
12 LOD 0 3
13 JPC 0 30 // SE FOR 0 PULA PARA RETURN
14 LOD 0 3
15 LIT 0 1 //CASO FOR 1 ELE DIMINUI 1 E VERIFICA SE É 1 NA PROXIMA LINHA
16 OPR 0 3
17 JPC 0 30 // SE FOR 1 PULA PARA RETURN
18 LOD 0 3
19 LIT 0 1
20 OPR 0 3 // O BUFFER ESTÁ COM | n-1 |
21 STO 0 7 //ENVIA n-1 COMO PARAMETRO
22 CAL 0 9 //CHAMADA RECURSIVA
23 LOD 0 7 // LOAD O VALOR RESULTADO DA RECURSÃO
24 LOD 0 3
25 LIT 0 2
26 OPR 0 3 // O BUFFER ESTÁ COM | fib(n-1) | n-2 |
27 STO 0 8 //ENVIA n-2 COMO PARAMETRO
28 CAL 0 9 //CHAMADA RECURSIVA
29 LOD 0 8 // LOAD O VALOR RESULTADO DA RECURSÃO
30 OPR 0 2 // SOMA O BUFFER ATUAL = | fib(n-1) | fib(n-2) |
31 STO 0 3 // ARMAZENA PARA O VALOR RETURN
32 OPR 0 0
33 END 0 0

```

```

STO      0      3      1      30      5 5 27 1
OPR      0      0      2      27      1 1 6 4 2
LOD      0      8      1      28      1 1 6 4 2 1
OPR      0      2      3      29      1 1 6 4 3
STO      0      3      3      30      1 1 6 3
OPR      0      0      4      6      0 0 0 4
LOD      0      7      3      7      0 0 0 4 3
STO      0      3      3      8      0 0 0 3
OPR      0      0      0      0      0
→ PCODE - 1

```

3.2.11. Fib(10) Recursiva:

```

OPR      0      0      34      27      1 1 6 10 34
LOD      0      8      21      28      1 1 6 10 34 21
OPR      0      2      55      29      1 1 6 10 55
STO      0      3      55      30      1 1 6 55
OPR      0      0      10      6      0 0 0 10
LOD      0      7      55      7      0 0 0 10 55
STO      0      3      55      8      0 0 0 55
OPR      0      0      0      0      0
→ PCODE - 1

```

3.3. Projeto 02

O projeto 02 engloba desde a Análise do programa submetido pelo usuário, utilizando o Parser(Analisador Sintático) juntamente com o Analisador Léxico para gerarem a ADA(Arvóre de Análise) até a construção da ASA(Arvóre Sintática Abstrata) a partir do ADA na etapa ADA2ASA, o qual é a saída utilizada como entrada para o Projeto 03 onde utilizaremos a ASA para transformarmos em NP* e por fim construirmos o GCI e o GCO.

3.3.1. Parser(Geração de ADA)

--> Table - Parsing <--					
i	q	.w	Stack	δ	p
0	Q0	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}		δ0	-
1	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}		S δ2	p2
2	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}		GM δ5	p5
3	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	g(){C;r(E);}M δ26		-
4	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	() {C;r(E);}M δ28		-
5	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}) {C;r(E);}M δ29		-
6	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	{C;r(E);}M δ30		-
7	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	C;r(E);}M δ22		p22
8	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	w(E){C;};r(E);}M δ48		-
9	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	(E){C;};r(E);}M δ28		-
10	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E){C;};r(E);}M δ8		p8
11	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	1){C;};r(E);}M δ35		-
12	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}) {C;};r(E);}M δ29		-
13	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	{C;};r(E);}M δ30		-
14	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	C;};r(E);}M δ21		p21
15	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	(EXE);};r(E);}M δ28		-
16	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	EXE);};r(E);}M δ9		p9
17	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	xxE);};r(E);}M δ36		-
18	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	XE);};r(E);}M δ13		p13
19	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	-E);};r(E);}M δ39		-
20	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E);};r(E);}M δ8		p8
21	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	1);};r(E);}M δ35		-
22	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));})};r(E);}M δ29		-
23	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;};r(E);}M δ33		-
24	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;r(E);}M δ31		-
25	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;r(E);}M δ33		-
26	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	r(E);}M δ32		-
27	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	(E);}M δ28		-
28	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E);}M δ9		p9
29	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	x);}M δ36		-
30	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));});}M δ29		-
31	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;}M δ33		-
32	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;}M δ31		-
33	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	M δ6		p6
34	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	m(){C;r(E);} δ27		-
35	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	() {C;r(E);} δ28		-
36	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}) {C;r(E);} δ29		-
37	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	{C;r(E);} δ30		-
38	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	C;r(E);} δ17		p17
39	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	i=E;r(E);} δ43		-
40	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	=E;r(E);} δ47		-
41	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E;r(E);} δ8		p8
42	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	1;r(E);} δ35		-
43	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;r(E);} δ33		-
44	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	r(E);} δ32		-
45	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	(E);} δ28		-
46	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E);} δ11		p11
47	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	(EXE));} δ28		-
48	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	EXE));} δ8		p8
49	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	1XE));} δ35		-
50	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	XE));} δ12		p12
51	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	+E));} δ38		-
52	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	E));} δ8		p8
53	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	1));} δ35		-
54	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}));} δ29		-
55	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));});} δ29		-
56	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	;} δ33		-
57	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	} δ31		-
58	Q1	.g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}	-		-

Accepted : g(){w(1){(x-1);};r(x);}m(){i=1;r((1+1));}

```

-----
--> Tree - Parsing <--
[0|0| S ]
[1|1| G ]
[2|2| M ]
[3|13| g ]
[4|14| ( ]
[5|15| ) ]
[6|16| { ]
[7|17| c ]
[8|18| ; ]
[9|19| r ]
[10|20| ( ]
[11|21| E ]
[12|22| ) ]
[13|23| ; ]
[14|24| } ]
[15|205| w ]
[16|206| ( ]
[17|207| E ]
[18|208| ) ]
[19|209| { ]
[20|210| c ]
[21|211| ; ]
[22|212| } ]
[23|2485| 1 ]
[24|2521| ( ]
[25|2522| E ]
[26|2523| x ]
[27|2524| E ]
[28|2525| ) ]
[29|30265| x ]
[30|30277| - ]
[31|30289| 1 ]
[32|253| x ]
[33|25| m ]

```

```

[34|26| ( ]
[35|27| ) ]
[36|28| { ]
[37|29| c ]
[38|30| ; ]
[39|31| r ]
[40|32| ( ]
[41|33| E ]
[42|34| ) ]
[43|35| ; ]
[44|36| } ]
[45|349| i ]
[46|350| = ]
[47|351| E ]
[48|4213| 1 ]
[49|397| ( ]
[50|398| E ]
[51|399| x ]
[52|400| E ]
[53|401| ) ]
[54|4777| 1 ]
[55|4789| + ]
[56|4801| 1 ]

```

-Função de leitura do arquivo .txt

```

// ReadFileFunctions
int readINPUT(FILE *file_IN); // Retorna quantidade de linhas de entradas

```

-Função do autômato de pilha do Parser

```

//-----< AUTOMATO >-----
void automato(char *in);

```

-Funções de Manipulação da Pilha

```

// -----<StackFunctions>-----
void inversePush(char *line);
void push(char value);
void pop();

```

-Funções para geração da Arvore

```

//-----< TREE >-----
void start_tree();
void parsing_tree(Ntree * tree, int curr_node);

```

-Funções de Exibição

```

// -----<PrintFunctions>-----
void printTableHead();
void printTreeHead();
void printLineTable(char *q, char *w, char *d, char *p, int token);

```

-Função de Produções da árvore

```

void get_productions(Ntree * tree, int curr_node);

```

```

void automato(char *in)
{
    int token = 0;
    char tree[100] = {'\0'}; // Foi obrigatorio o uso de vetor ao invés de struct dinamica
    int count_tree = 0;
    int visited[100] = {0};
    int aux_f[100] = {0};
    int aux_ind = 0;
    int aux;
    goto Q0;

Q0:
    tree[count_tree] = 'S';
    visited[count_tree] = TRUE;

    printLineTable("Q0", in, "80", "-", 0);
    push('S'); // stack[0] = 'S'
    goto Q1;

767 }
768 else if ((in[token] == 'w') && (STACK[STACK_TOP] == 'w'))
769 { // token_accepted = w //t48
770     printLineTable("Q1", in, "848", "-", token);
771     pop();
772     goto Q1get;
773 }
774 else if ((in[token] == 'f') && (STACK[STACK_TOP] == 'f'))
775 { // token_accepted = f //t49
776     printLineTable("Q1", in, "849", "-", token);
777     pop();
778     goto Q1get;
779 }
780 else if ((in[token] == 'o') && (STACK[STACK_TOP] == 'o'))
781 { // token_accepted = o //t50
782     printLineTable("Q1", in, "850", "-", token);
783     pop();
784     goto Q1get;
785 }
786 else if (in[token] == ' ')
787 {
788     goto Q1get;
789 }
790 else
791 {
792     goto ERROR;
793 }
794 ACCEPT:
795 printf("\nAccepted : %s\n", in);
796 printf("-----\n");
797 return;
798
799 ERROR:
800 printf("\nRejected : %s\n", in);
801 printf("-----\n");
802 return;
803 }

```

```

876 // P4: N → n(){ C; r(E); }
877 // P5: G → g(){ C; r(E); }
878 // P6: M → m() { C; r(E); }
879 else if(productions[prod] ≥ 4 && productions[prod] ≤ 6) {
880     for (int i = 0; i < 12; i++){ tree[end_array+i].visited = TRUE; }
881
882     if (productions[prod] == 4) {
883         if (tree[curr_node].token ≠ 'N')
884             return;
885         tree[end_array].token = 'n';
886     }
887     else if (productions[prod] == 5) {
888         if (tree[curr_node].token ≠ 'G')
889             return;
890         tree[end_array].token = 'g';
891     }
892     else {
893         if (tree[curr_node].token ≠ 'M')
894             return;
895         tree[end_array].token = 'm';
896     }
897     tree[end_array+1].token = '(';
898     tree[end_array+2].token = ')';
899     tree[end_array+3].token = '{';
900     tree[end_array+4].token = 'C';
901     tree[end_array+5].token = ';';
902     tree[end_array+6].token = 'r';
903     tree[end_array+7].token = '(';
904     tree[end_array+8].token = 'E';
905     tree[end_array+9].token = ')';
906     tree[end_array+10].token = ';';
907     tree[end_array+11].token = '}';
908     tree[end_array+4].visited = FALSE;
909     tree[end_array+8].visited = FALSE;
910     tree[end_array].children = 12;
911 }

```

3.3.2. Parser(Geração de ASA)

--> Table - Parsing <--						
i	q	.w	Stack	δ	p	
0	Q0	.m(){i=1;r((1+1));}	δ0	-		
1	Q1	.m(){i=1;r((1+1));}	S δ1	p1		
2	Q1	.m(){i=1;r((1+1));}	M δ6	p6		
3	Q1	.m(){i=1;r((1+1));}	m(){C;r(E);} δ27	-		
4	Q1	m.(){i=1;r((1+1));}	() {C;r(E);} δ28	-		
5	Q1	m(.){i=1;r((1+1));}) {C;r(E);} δ29	-		
6	Q1	m().{i=1;r((1+1));}	{C;r(E);} δ30	-		
7	Q1	m(){.i=1;r((1+1));}	C;r(E);} δ17	p17		
8	Q1	m(){i.=1;r((1+1));}	i=E;r(E);} δ43	-		
9	Q1	m(){i.=1;r((1+1));}	=E;r(E);} δ47	-		
10	Q1	m(){i=.1;r((1+1));}	E;r(E);} δ8	p8		
11	Q1	m(){i=.1;r((1+1));}	1;r(E);} δ35	-		
12	Q1	m(){i=1.;r((1+1));}	;r(E);} δ33	-		
13	Q1	m(){i=1.;r((1+1));}	r(E);} δ32	-		
14	Q1	m(){i=1;r.((1+1));}	(E);} δ28	-		
15	Q1	m(){i=1;r(. (1+1));}	E);} δ11	p11		
16	Q1	m(){i=1;r(. (1+1));}	(EXE);} δ28	-		
17	Q1	m(){i=1;r((.1+1));}	EXE);} δ8	p8		
18	Q1	m(){i=1;r((.1+1));}	1XE);} δ35	-		
19	Q1	m(){i=1;r((1.+1));}	XE);} δ12	p12		
20	Q1	m(){i=1;r((1.+1));}	+E);} δ38	-		
21	Q1	m(){i=1;r((1+.1));}	E);} δ8	p8		
22	Q1	m(){i=1;r((1+.1));}	1);} δ35	-		
23	Q1	m(){i=1;r((1+1.));});} δ29	-		
24	Q1	m(){i=1;r((1+1).);});} δ29	-		
25	Q1	m(){i=1;r((1+1).);}	; } δ33	-		
26	Q1	m(){i=1;r((1+1));.}	} δ31	-		
27	Q1	m(){i=1;r((1+1));.}	-	-		

Accepted : m(){i=1;r((1+1));}

--> Tree - Parsing <--

```

0, S
1, M
5, C
6, E
21, E
25, E
26, X
27, E
85, 1
101, 1
105, +
109, 1

```

- Função para leitura do arquivo de Input

```
// ReadFileFunctions
int readINPUT(FILE *file_IN); // Retorna quantidade de linhas de entradas
```

-Função do autômato que recebe a string do input

```
//-----< AUTOMATO >-----
void automato(char *in);
```


-Funções de Manipulação da pilha

```
// -----<StackFunctions>-----  
void inversePush(char *line);  
void push(char value);  
void pop();
```

-Função da Arvore

```
// -----< TREE >-----  
void parsing_tree();
```

-Funções de exibição

```
// -----<PrintFunctions>-----  
void printTableHead();  
void printTreeHead();  
void printLineTable(char *q, char *w, char *d, char *p, int token);  
// -----< Print Functions >-----
```

-Definição:

```
#define TRUE 1  
#define FALSE -1
```

-Algumas produções:

```
// P1: S → M  
if(productions[i] == 1){  
    if (tree[top] == 'S' && tree[tam_max_deriv*top+1] == ' '){  
        tree[tam_max_deriv*top + 1] = 'M';  
        tree[tam_max_deriv*top + 2] = ' ';  
        tree[tam_max_deriv*top + 3] = ' ';  
        tree[tam_max_deriv*top + 4] = ' ';  
  
        visited[tam_max_deriv*top+2] = TRUE;  
        visited[tam_max_deriv*top+3] = TRUE;  
        visited[tam_max_deriv*top+4] = TRUE;  
        i++;  
    }  
}
```

```
// P21: C → (EXE)  
else if(productions[i] == 21) {  
    if (tree[top] == 'C' && tree[tam_max_deriv*top+1] == ' '){  
        tree[tam_max_deriv*top + 1] = 'E';  
        tree[tam_max_deriv*top + 2] = 'X';  
        tree[tam_max_deriv*top + 3] = 'E';  
        tree[tam_max_deriv*top + 4] = ' ';  
  
        visited[tam_max_deriv*top+4] = TRUE;  
        i++;  
    }  
}
```

```
// P23: C → f(E){ C; }  
else if(productions[i] == 23) {  
    if (tree[top] == 'C' && tree[tam_max_deriv*top+1] == ' '){  
        tree[tam_max_deriv*top + 1] = 'E';  
        tree[tam_max_deriv*top + 2] = 'C';  
        tree[tam_max_deriv*top + 3] = ' ';  
        tree[tam_max_deriv*top + 4] = ' ';  
  
        visited[tam_max_deriv*top+3] = TRUE;  
        visited[tam_max_deriv*top+4] = TRUE;  
        i++;  
    }  
}
```

3.3.3. LEX

[illegible]

-Função de Leitura do arquivo de input

```
int readINPUT(FILE *file_IN);
```

-Função Léxica

```
void lex();
```


-Funções de Verificação da sintaxe para um trecho do código que possui valor semantico

```
int S();
int M();
int G();
int N();
int E();
int X();
int C();
```

-Função de error

```
void err(int error, char *on_value, char on_function);
```

-Funções de geração da árvore

```
void start_tree();
void parsing_tree(char *tree, int *visited, int curr_node);
void put_production(char *tree, int *visited, int curr_node);
```

```
int main()
{
    // Abre um arquivo TEXTO para LEITURA
    file_IN = fopen("input_file.txt", "rt");
    if (file_IN == NULL) // Se houver erro na abertura...
        qtd_entries = readINPUT(file_IN);
    printf("lines to input: %d\n\n", qtd_entries);

    for (line = 0; line < qtd_entries; line++)
    {
        for (int i = 0; i < 100; i++)
            productions[i] = -1;
        index = 0;
        prod = 0;
        p_count = 0;
        error_founded = FALSE;
        printf("\n————<Parser>————\n");
        S();
        printf("\n————<Tree Parser>————\n");
        start_tree();
        //Se depois da analise, o error continuar FALSE, então printa que foi sucesso
        if(error_founded == FALSE)
            printf(" ");
    }
    fclose(file_IN);
    return 1;
}
```

-Algumas Produções:

```
// S → P1: M | P2: G M | P3: F M G
int S()
{
    lex();
    if (token == 'm')
    {
        productions[p_count++] = 1;
        M();
    }
    else if (token == 'g')
    {
        productions[p_count++] = 2;
        G();
        M();
    }
    else if (token == 'f')
    {
        productions[p_count++] = 3;
        N();
        G();
        M();
    }
    else
    {
        err(1, "m | g | f", 'S');
    }
    return 0;
}
// P4: M → m(){ C; r(E); }
int M()--
// P5: G → g(){ C; r(E); }
int G()--
// P6: N → n(){ C; r(E); }
```

```
// C → P16: h=E | P17: i=E | P18: j=E | P19: k=E | P20: z=E | P21: (EXE) | P22: w(E){ C; } | P23: f(E){ C; } | P24: o(E; E; E){ C; }
int C()
{
    if (token == 'h'){
        productions[p_count++] = 16;
        lex();
        if (token == '=') {
            lex();
            E();
        }
        else
            err(1, "h", 'C');
    }
    else if (token == 'i'){
        productions[p_count++] = 17;
        lex();
        if (token == '=') {
            lex();
            E();
        }
        else
            err(1, "i", 'C');
    }
    else if (token == 'j'){
        productions[p_count++] = 18;
        lex();
        if (token == '=') {
            lex();
            E();
        }
        else
            err(1, "j", 'C');
    }
}
```

```
// X → P12: + | P13: - | P14: * | P15: /
int x()
{
    if (token == '+'){
        productions[p_count++] = 12;
        lex();
    }
    else if (token == '-'){
        productions[p_count++] = 13;
        lex();
    }
    else if (token == '*'){
        productions[p_count++] = 14;
        lex();
    }
    else if (token == '/'){
        productions[p_count++] = 15;
        lex();
    }
    else err(1, "+|-|*|/", 'X');
    return 0;
}
```

```
int E()
{
    if (token == '0'){
        productions[p_count++] = 7;
        lex();
    }
    else if (token == '1'){
        productions[p_count++] = 8;
        lex();
    }
    else if (token == 'x'){
        productions[p_count++] = 9;
        lex();
    }
    else if (token == 'y'){
        productions[p_count++] = 10;
        lex();
    }
    else if (token == '('){
        productions[p_count++] = 11;
        lex();
        E();
        x();
        E();
        if (token == ')')
            lex();
    }
    else
```

-Modularização de ERROR

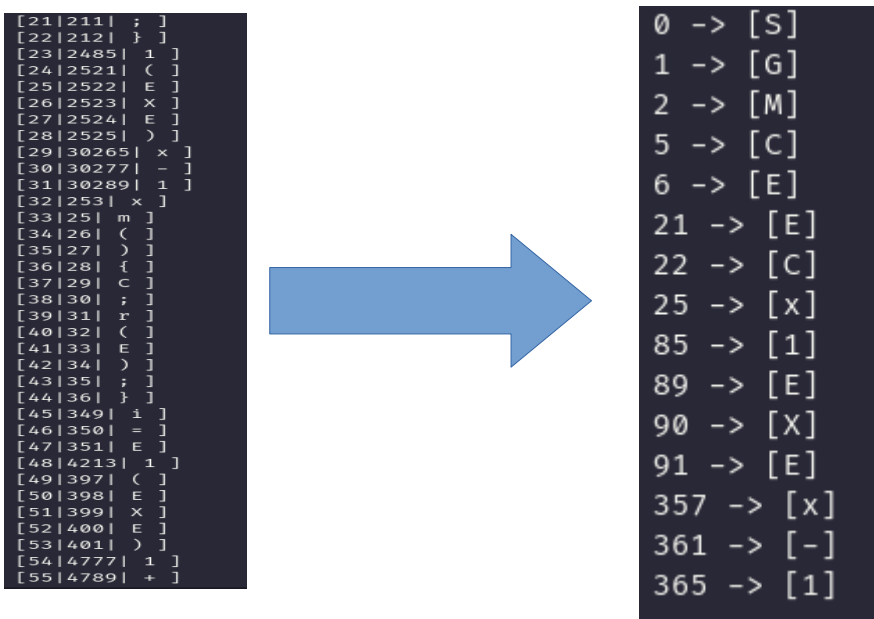
```
        else
        {
            err(6, "0→;", 'C');
        }
    }
    else
    {
        err(7, "0→(", 'C');
    }
}
else
{
    err(3, "h | i | j | k | z | ( | w | f | o", 'C');
}
return 0;
}
```

```
void err(int error, char *on_value, char on_function)
{
    error_founded = TRUE;
    printf("\n-----\n");
    printf("\tErro: [%d] \t Função: '%c' \n", error, on_function);
    printf("\tEra esperado: '%s' \t foi lido: '%c'\n", on_value, token);
    printf("-----\n");
    exit(1);
}
```

-exemplo de um erro onde não é colocado ponto e virgula no final do while. Era esperado um ; no final do W

```
-----<Parser>-----
g(){w(1){(x-1)}
-----
      Erro: [2]          Função: 'C'
      Era esperado: 'W->;'    foi lido: '}'
-----
```

3.3.4. ADA2ASA



-Função de Leitura do Arquivo de input

```
// ReadFileFunctions
int readINPUT(FILE *file_IN); // Retorna quantidade de linhas de entradas
```

-Função do Automato

```
//-----< AUTOMATO >-----
void automato(char *in);
```

-Funções de exibição

```
// -----<PrintFunctions>-----
void printTableHead();
void printTreeHead();
void printLineTable(char *q, char *w, char *d, char *p, int token);
```

-Funções De análise lexic e de error

```
int S();
int M();
int G();
int N();
int E();
int X();
int C();
void lex();
void err(int error, char *on_value, char on_function);
```

-Funções da ADA

```
//—————< SYNTAX TREE >—————
void start_tree();
void parsing_tree(Ntree *tree, int curr_node);
void get_production(Ntree *tree, int curr_node);
```

-Funções da para geração da ASA

```
//—————< ABSTRACT TREE >—————
void start_abstract_tree(Nsyntax *syntax_tree);
void abstract_tree(Nsyntax *syntax_tree, Ntree *tree, int curr_node);
void get_token(Nsyntax *syntax_tree, Ntree *tree, int curr_node);
```

```
// P24: C → o(E;E;E){ C; }
else if(productions[prod] == 24) {
    if (tree[curr_node].token != 'C')
        return;

    for (int i = 0; i < 12; i++)
        tree[end_tree+i].visited = TRUE;
    tree[end_tree].token = 'o';
    tree[end_tree+1].token = '(';
    tree[end_tree+2].token = 'E';
    tree[end_tree+3].token = ';';
    tree[end_tree+4].token = 'E';
    tree[end_tree+5].token = ';';
    tree[end_tree+6].token = 'E';
    tree[end_tree+7].token = ')';
    tree[end_tree+8].token = '{';
    tree[end_tree+9].token = 'C';
    tree[end_tree+10].token = ';';
    tree[end_tree+11].token = '}';
    tree[end_tree+2].visited = FALSE;
    tree[end_tree+4].visited = FALSE;
    tree[end_tree+6].visited = FALSE;
    tree[end_tree+9].visited = FALSE;
    tree[end_tree].children = 12;
}
```

```
// P23: C → f(E){ C; }
else if(productions[prod] == 22 || productions[prod] == 23) {
    if (tree[curr_node].token != 'C')
        return;

    for (int i = 0; i < 8; i++)
        tree[end_tree+i].visited = TRUE;
    if (productions[prod] == 22)
        tree[end_tree].token = 'w';
    else
        tree[end_tree].token = 'f';
    tree[end_tree+1].token = '(';
    tree[end_tree+2].token = 'E';
    tree[end_tree+3].token = ')';
    tree[end_tree+4].token = '{';
    tree[end_tree+5].token = 'C';
    tree[end_tree+6].token = ';';
    tree[end_tree+7].token = '}';
    tree[end_tree+2].visited = FALSE;
    tree[end_tree+5].visited = FALSE;
    tree[end_tree].children = 8;
}
// P24: C → o(E;E;E){ C; }
```



```

void start_abstract_tree(Nsyntax *syntax_tree){
    Ntree tree[end_tree];
    for (int i = 0; i < end_tree; i++) {
        tree[i].token = ' ';
        tree[i].visited = FALSE;
        tree[i].index_tree = 0;
        tree[i].children = 1;
        tree[i].hash = 0;
    }
    end_abs_tree = 1;
    tree[0].token = 'S';

    abstract_tree(syntax_tree, tree, 0);
}

```

```

tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[1]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[1]].index_tree;
tree[end_abs_tree].index_tree = 2*tree[curr_node].index_tree+1;
index_w = tree[end_abs_tree++].index_tree;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[1]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[1]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*index_w+1;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[0]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[0]].index_tree;
tree[end_abs_tree].index_tree = 2*tree[curr_node].index_tree+2;
index_w = tree[end_abs_tree++].index_tree;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[0]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[0]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*index_w+1;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[3]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[3]].index_tree;
tree[end_abs_tree].index_tree = 2*index_w+2;
tree[end_abs_tree].children = 2;
index_w = tree[end_abs_tree++].index_tree;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[3]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[3]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*index_w+1;
tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[2]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[2]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*index_w+2;

```

```

tree[curr_node].token = syntax_tree[tokens].token;
tree[curr_node].hash = syntax_tree[tokens].index_tree;
tree[curr_node].children = 2;

tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[0]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[0]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*tree[curr_node].index_tree+1;

tree[end_abs_tree].token = syntax_tree[valores[1]].token;
tree[end_abs_tree].hash = syntax_tree[valores[1]].index_tree;
tree[end_abs_tree++].index_tree = 2*tree[curr_node].index_tree+2;

```

3.4. Projeto 03

O projeto 03 não foi finalizado para ser postado no relatório.

3.4.1 Geração de nova linguagem e ASA

Foi iniciado mas não finalizado.

3.4.2 ASA2NP*

3.4.3. NP2GCI

3.4.4. GCI2GCO

4. Casos de Uso

Nesta seção serão detalhados os casos de uso para a implementação do compilador. Será mostrado a listagem de casos de uso sucedidos e mal sucedidos.

4.1. Caso de Uso Programa bem sucedida

- Usuário entra com o código fonte.
- O compilador repassa o código fonte para o parser.
- O parser envia o código fonte para o scanner.
- O scanner realiza a análise de linhas de caracteres e gera a tabela de símbolos.
- O parser utiliza a tabela de símbolos para construção da árvore de análise sintática.
- A árvore de análise sintática então é convertida em árvore de análise sintática abstrata.

4.2. Casos de Uso de erros sintáticos

3.3.1. Cadeia consumida e pilha não vazia

- Parser consome totalmente a cadeia
- Parser verifica que a pilha não está vazia
- Ainda faltam ser incluídos símbolos na cadeia de entrada para que esta seja aceita
- É gerado um erro

3.3.2. Cadeia não consumida e pilha vazia

- Parser verifica que a pilha está vazia
- Parser verifica que a cadeia não foi totalmente consumida
- Prefixo da cadeia de entrada é o suficiente para que esta seja aceita
- É gerado um erro

3.3.3. Token recebido diferente do esperado pelo parser

- Parser verifica que lookahead é diferente do topo da pilha
- Token recebido, o qual fez tal produção estar no topo da pilha, não é o esperado pelo parser.
- É gerado um erro

Referências

1. P-Code<https://en.wikipedia.org/wiki/P-code_machine>
2. Sebesta<https://trendspdf.prograd.uesc.br/MaterialApoio/Diario/Aula/2002681954/Sebesta_Cap10pp.pdf>
3. GITHUB Material de Acesso <<https://github.com/KiritoKi/Compilers>>